



Trabalhos Científicos

Título: Miopatia Visceral: Correlação Clínico-Histológica

Autores: ANA LUIZA MELO DOS SANTOS; HEINRICH BENDER K. SEIDLER; ISADORA DE CARVALHO TREVIZOLI; VANESSA OLIVEIRA TELES; JOSÉ TENÓRIO DE ALMEIDA NETO; RENATA BELÉM PESSOA DE MELO SEIXAS; ELISA DE CARVALHO

Resumo: Introdução: A pseudo-obstrução intestinal (POI) é caracterizada pela presença de sinais e sintomas intermitentes de obstrução intestinal, sem causa mecânica. É uma condição rara, de difícil manejo clínico e elevada morbi-mortalidade. Descrição do Caso: HOFM, sexo feminino, 8 meses, com história de distensão abdominal, vômitos e constipação intestinal, iniciada no 2º mês de vida. Submetida à laparotomia exploradora (LE) aos 3 meses, evidenciado distensão colônica, sendo excluído má-rotação intestinal. A biópsia intestinal demonstrou fibrose inespecífica (leve) da submucosa em cólon, estando plexos nervosos preservados. Iniciado dieta com fórmula elementar, com melhora clínica. Recebeu alta em boas condições e ganho ponderal satisfatório. Evoluiu com piora clínica e dificuldade de progressão de dieta. Realizado tomografia de abdome, com distensão importante de estômago e intestino delgado. Submetida à LE, por bridas, não sendo visualizado peristaltismo intestinal e realizado novas biópsias, que revelaram: intensa piora histológica, com diminuição da espessura da camada muscular longitudinal externa, em íleo, fibrose e degeneração vacuolar de miócitos. Discussão: A POI apresenta-se com distensão abdominal em 80% dos casos, seguido de náuseas e vômitos (75%). As lesões primárias são classificadas em miopatia ou neuropatia visceral. O presente caso classifica-se como miopatia visceral: causa mais comum de POI, relacionada ao defeito no desenvolvimento da camada muscular intestinal. Pode haver diminuição ou inexistência de peristaltismo, conforme relatado. Notou-se, neste caso, nítida correlação entre a piora clínica e a histológica. O tratamento da miopatia visceral costuma ser paliativo, objetivando controlar os sintomas e fornecer aporte nutricional adequado. A criança permanece com nutrição parenteral total. Conclusão: Este caso demonstra que POI é uma doença de alta morbidade e evolutiva, na medida em que a piora clínica apresentou nítida correlação com o aumento da fibrose da camada muscular, associada à atrofia da camada muscular longitudinal externa do íleo.